

Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA - Setor Externo - Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas

	2º trimestre 2024		2º trimestre 2023
CONTA CORRENTE	**-1.920**	↓ 21%	**-2.434**
Balança de Bens	-21.718	↑ 12%	-19.341
Balança de Serviços	10.739	↑ 37%	7.855
Balança de Rendimento Primário	-2.099	↑ 53%	-1.372
Balança de Rendimento Secundário	11.159	↑ 7%	10.425
CONTA CAPITAL	**476**	↑ 31%	**364**
CONTA FINANCEIRA	**4.631**	↑ 319%	**1.105**
Investimento Direto (IDE)	-3.110	↑ 36%	-2.284
Investimento de Carteira (IC)	0		0
Outros Investimentos (Inc. Dívida)	7.741	↑ 128%	3.388
Reservas	-4.380	↑ 33%	-3.387
Capacidade (+) / Necessidade(-) Financiamento	-1.443	↓ 30%	-2.070

	2º trimestre 2024		1º trimestre 2024
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	**-340.456**	↓ 0,4%	**-341.657**
Ativos	187.953	↑ 0,2%	187.637
Ativos de Reservas	73.398	↓ 6%	77.760
Passivos	528.409	↓ 0,2%	529.294
Posição da Dívida Externa Líquida	-227.337	↓ 2%	-230.959
Posição Monetária Externa Líquida	88.407	↑ 5%	84.025



SETOR EXTERNO

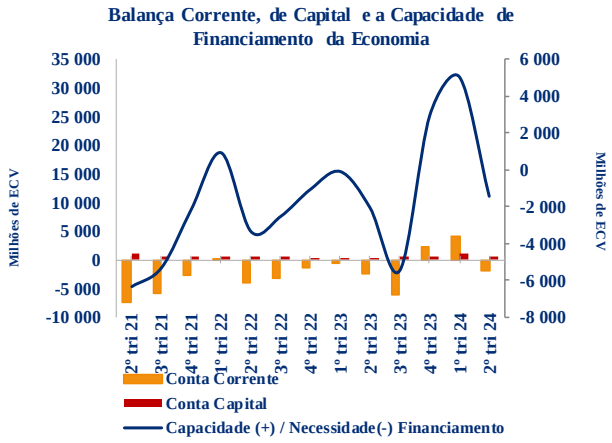
NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

- As contas externas evoluíram negativamente no segundo trimestre de 2024, registando uma diminuição das reservas internacionais líquidas do país em 4.380 milhões de escudos;
- A 30 de junho de 2024, o stock das RIL fixava-se em 666 milhões de euros, permitindo garantir 5,9 meses das importações de bens e serviços projetadas para o ano;
- O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 340.456 milhões de escudos (121 por cento do PIB projetado para 2024).

BALANÇA DE PAGAMENTOS E CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA

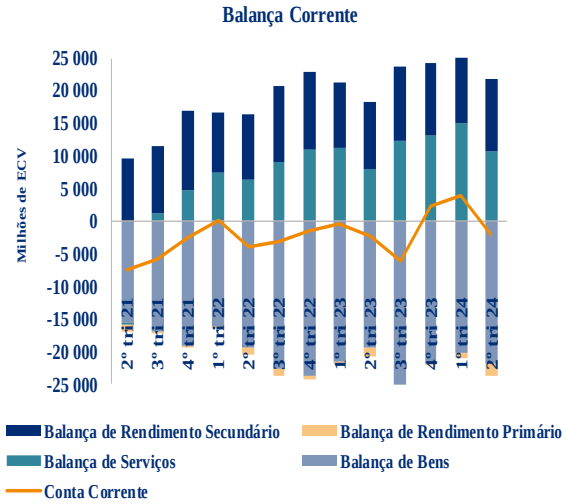
O desempenho desfavorável das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado pela redução das entradas de financiamento em 3.526 milhões de escudos, não obstante a diminuição do déficit da conta corrente em 514 milhões de escudos.

Balança Corrente, de Capital e a Capacidade de financiamento da Economia



BALANÇA CORRENTE

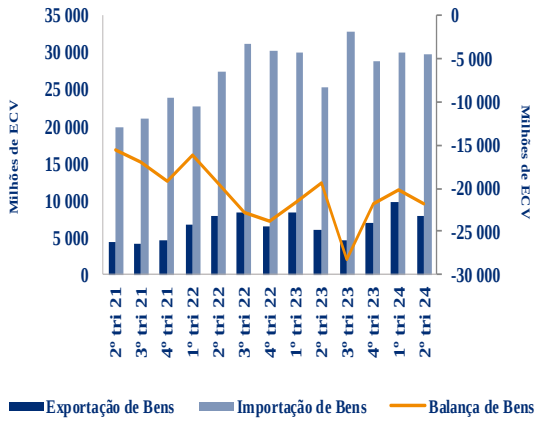
O comportamento da balança corrente traduziu, por um lado, o aumento do excedente da balança de serviços (em 37 por cento) e de rendimento secundário (em sete por cento), apesar do aumento do défice das balanças de bens (em 12 por cento) e de rendimento primário (em 53 por cento).



BALANÇA DE BENS

O défice da balança de bens fixou-se em 21.718 milhões de escudos. O aumento de 2.377 milhões de escudos relativamente ao segundo trimestre de 2023, deveu-se ao aumento das importações em 4.321 milhões de escudos, uma vez que as exportações aumentaram em 1.944 milhões de escudos.

Exportações e Importações de Bens



As importações de mercadorias aumentaram cerca de três por cento, com o aumento das importações de bens de consumo (três por cento), bens de capital (42 por cento), combustíveis (11 por cento) e outros bens (sete por cento). Em contrapartida, os bens intermédios diminuíram 16 por cento.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	2º trimestre/24		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	2,5	16,0	-11,6
Bens Intermédios	-16,3	-4,6	-12,3
Bens de Capital	41,8	44,8	-2,1
Combustíveis	11,4	3,4	7,7
Outros	6,7	15,9	-7,9
Total	3,2	3,9	7,8

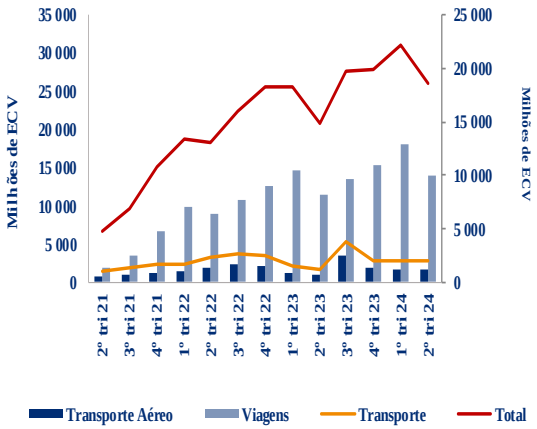
Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF, enquanto que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

BALANÇA DE SERVIÇOS

A balança de serviços registou um excedente de 10.739 milhões de escudos (que compara aos 7.855 milhões de escudos do segundo trimestre de 2023).

A sua recuperação foi determinada pelo aumento das exportações de serviços de transporte aéreo (em 88 por cento), de viagens de turismo (em 20 por cento).

Balança de Serviços e Viagens e Turismo



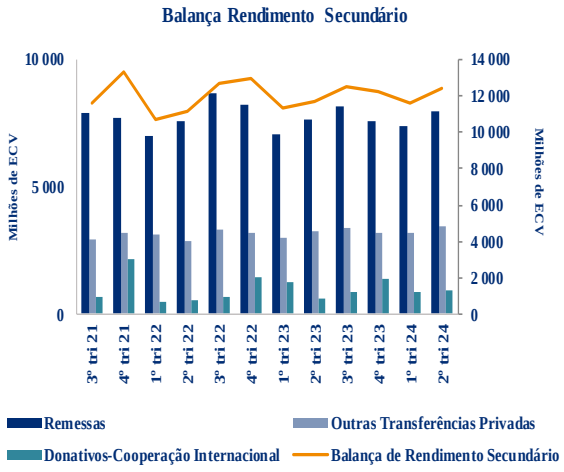
O deficit da **balança de rendimento primário** ascendeu aos 2.099 milhões de escudos, comparado com os 1.372 milhões de escudos

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

registados no trimestre homólogo. Este aumento foi determinado, pelo aumento do pagamento de dividendos em 564 milhões de escudos, não obstante o aumento dos rendimentos dos ativos de reserva em 204 milhões de escudos.

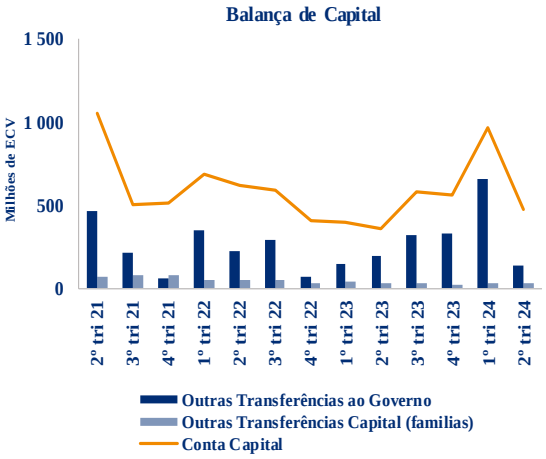
O excedente da **balança de rendimento secundário** aumentou em 734 milhões de escudos em termos homólogos, resultado do aumento dos donativos da Cooperação Internacional em 42 por cento.

As remessas dos emigrantes aumentaram em cerca de 266 milhões de escudos em termos homólogos, em função do aumento das transferências em divisas oriundas de Portugal, EUA.



BALANÇA DE CAPITAL

O excedente da balança de capital aumentou cerca de 31 por cento em termos homólogos, devido ao aumento das transferências em bens de capital privadas (das quais, as transferências das Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias, que aumentaram em cerca de 41 milhões de escudos). Por outro lado, registou-se uma diminuição de cerca de 29 por cento das transferências de capital ao governo.

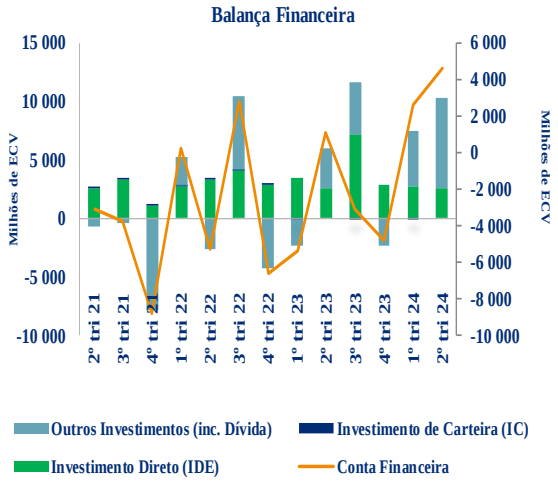


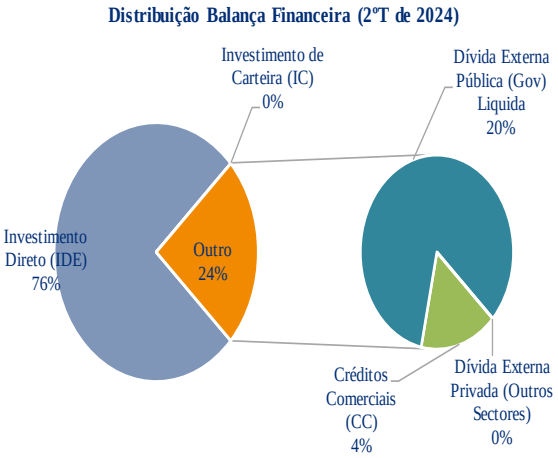
Em termos gerais, as transferências oficiais correntes e de capital registaram um aumento de 24 por cento, em termos homólogos, no segundo trimestre.

BALANÇA FINANCEIRA

A balança financeira aumentou em 3.526 milhões de escudos, em termos homólogos, no segundo trimestre de 2024. Este foi determinado pelo aumento dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais (em 7.620 milhões de escudos) e da dívida externa líquida pública (em 1.708 milhões de escudos). De registar, contudo, uma diminuição dos passivos de créditos comerciais (em 302 milhões de escudos), bem como dos influxos de investimento externo (em 98 milhões de escudos).

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000



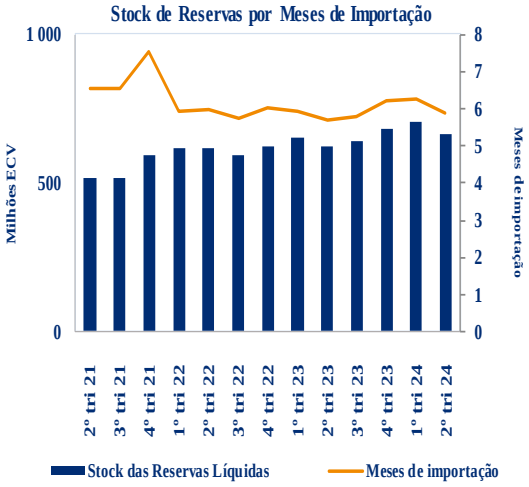


O <u>investimento direto estrangeiro (IDE)</u> realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 2.496 milhões de escudos, o que compara aos 2.594 milhões de escudos do trimestre homólogo. A diminuição dos influxos de IDE deveu-se à diminuição das ações e outras participações de capital e de influxos do investimento de emigrantes em cerca de 11 e 374 milhões de escudos, uma vez que o investimento imobiliário aumentou em cerca de 247 milhões de escudos.

O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e imobiliária turística, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal, Espanha e Itália.

Ativos de Reserva

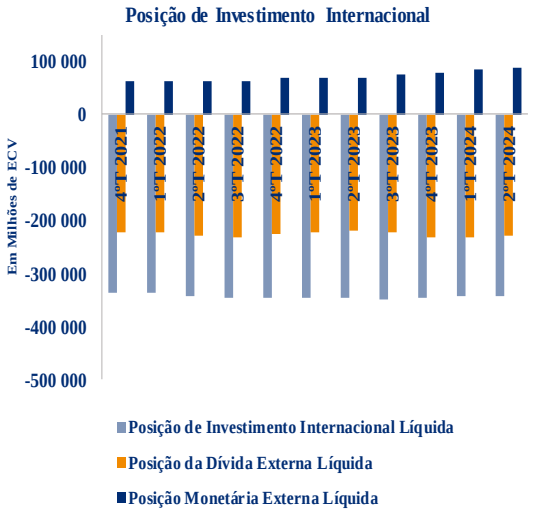
A 30 de junho de 2024, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 666 milhões de euros, permitindo garantir 5,9 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2024.



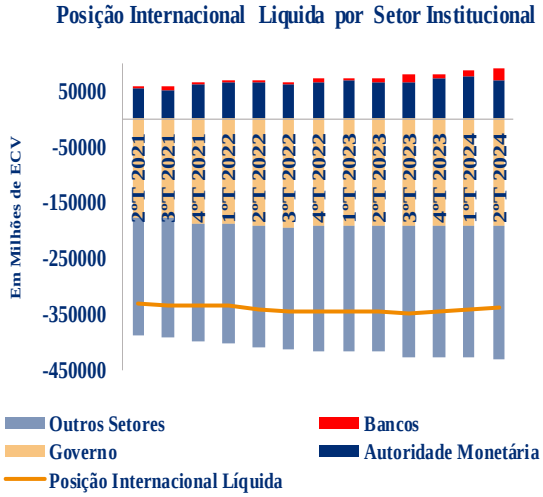
Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

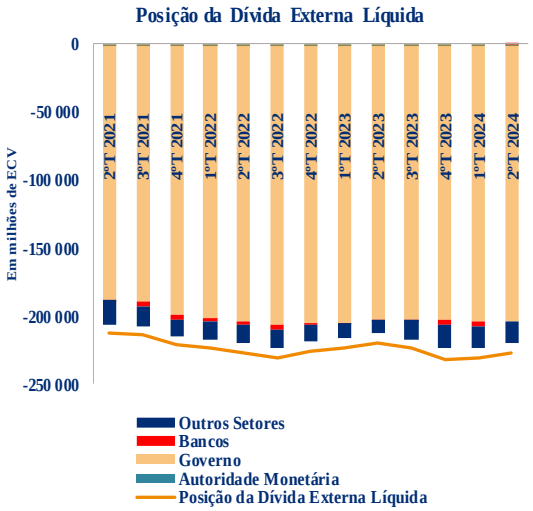
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 340.456 milhões de escudos no segundo trimestre de 2024. A posição externa devedora de Cabo Verde registou uma diminuição de 1.201 milhões de escudos face ao primeiro trimestre de 2024, e uma diminuição de 4.503 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 121 por cento do PIB projetado para 2024.



Por sector institucional, a redução dos passivos dos bancos em 4.371 milhões de escudos foram os que mais contribuíram para a diminuição do défice esterno do país, não obstante ao aumento dos ativos externos dos bancos e outros setores em 4.264 e 289 milhões de escudos.



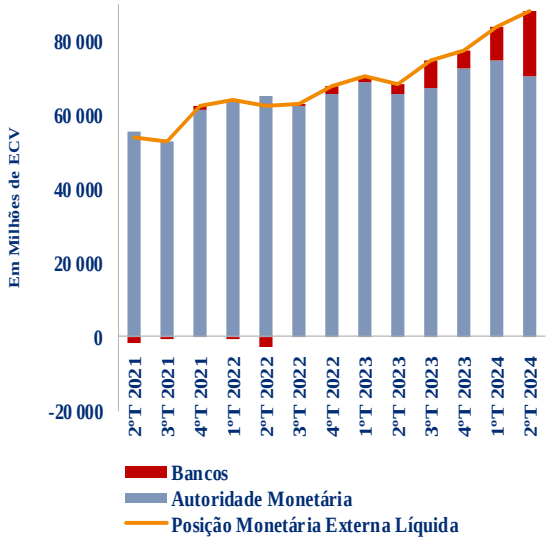
A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 227.337 milhões de escudos negativos, cerca de 81 por cento do PIB projetado para 2024. A posição da dívida externa líquida do governo central representou 90 por cento do total da dívida externa líquida do país, enquanto a dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, representou sete por cento do total.



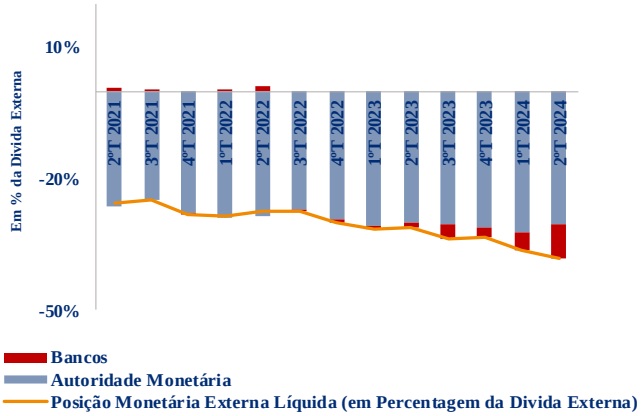
Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 88.407 milhões de escudos no segundo trimestre de 2024, permitindo cobrir 39 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento de 4.382 milhões de escudos, face ao primeiro trimestre de 2024, deveu-se ao aumento da posição excedentária dos bancos em 8.636 da milhões de escudos, mais concretamente os outros ativos líquidos que se fixaram nos 21.634 milhões de escudos e empréstimos financeiros em 862 milhões de escudos, em finais de junho. A posição excedentária da autoridade monetária reduziu em 4.254 milhões de escudos no período.

Posição Monetária Externa Líquida



Posição Monetária Externa Líquida (em % da Dívida Externa)



Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

Quadros

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;
2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;
3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;
4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);
5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;
6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;
7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos

por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.